

NOME: LETÍCIA DA SILVA ZARBIETTI COELHO

TÍTULO: GIVE ME A HAND: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

AUTORES: RELINES RUFINO DE ABREU , LETÍCIA DA SILVA ZARBIETTI COELHO , LETÍCIA DA SILVA ZARBIETTI COELHO, RELINES RUFINO DE ABREU

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE LÍNGUA; AULAS REFORÇO; LÍNGUA INGLESA.

#### RESUMO

Este trabalho é oriundo do projeto de extensão "Give me a Hand: ensino de inglês personalizado para os alunos do curso de licenciatura em Letras Português/Inglês", desenvolvido na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Carangola, orientado e supervisionado pela profª Drª Relines Abreu e aplicado pela bolsista Letícia Zarbietti, do 4º período do curso supracitado. Nosso objetivo é alcançar uma maior competência comunicativa em língua inglesa nos alunos de Letras, a partir da criação de um espaço alternativo para o desenvolvimento das quatro habilidades (Listening, Writing, Speaking e Reading). As aulas reforço acontecem nas dependências da própria unidade, no contraturno das aulas e aos sábados. O material didático é selecionado e/ou produzido pela bolsista com a supervisão prévia da coordenadora. O planejamento dessas sessões procura ir ao encontro das principais necessidades apresentadas pelos próprios alunos que procuram a monitoria, sempre visando à autonomia dos mesmos e respeitando as suas diferenças individuais. O desenvolvimento teórico se deu à luz de Martínez (2009), Leffa (2003), e Theodoro (2009), autores que abarcam questões inerentes às monitorias e dissertam sobre temáticas que envolvem o ensino de Língua Inglesa como língua estrangeira. Objetivando conhecer melhor o perfil do estudante de Letras, no segundo semestre letivo de 2017, foi aplicado um questionário, contendo 12 questões de múltipla escolha e dissertativas. Os resultados foram analisados quanti-qualitativamente e pode-se perceber que 97% dos alunos pesquisados acreditam que a monitoria poderia ajudá-los a desenvolver suas habilidades comunicativas, mas apenas 5% deles vão, regularmente, às aulas e alguns frequentam apenas na Review Class, antes das avaliações semestrais. Como um dos métodos de intervenção para a infrequência, propomos uma adequação de dias alternados e horários diferenciados, e, assim, facilitar o acesso às monitorias durante toda a extensão do projeto.